

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Educação de Santarém

Mestrado em Educação Pré-Escolar

Ano Letivo 2022/23

Elaborado por: Helena Luís

Data: 09/01/2024

Aprovado em CTC:



Isabel Piscalho
Presidente do Conselho Técnico-Científico

Data: 10/01/2024

ATA 1/2024

1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

Área científica predominante do ciclo de estudos	Educação - Formação de Educadores e Professores
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	90
Duração do ciclo de estudos	3 semestres
Número máximo de admissões	28

1.1-Condições de Acesso

As condições específicas de ingresso no ciclo de estudos, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio, são as seguintes:

- Titulares de licenciatura em Educação Básica;
- Aprovação em prova de língua portuguesa para acesso aos mestrados conferentes de habilitação para a docência.

1.2-Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

Com este mestrado pretende-se proporcionar uma base sólida de conhecimentos e competências que permitam:

- Qualificar profissionalmente para o desempenho docente na Educação de Infância;
- Proporcionar o desenvolvimento de um perfil de formação adequado ao exercício desta atividade profissional, assente em competências de análise crítica e capacidade de investigação, intervenção e aprendizagem ao longo da vida.

1.3-Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Creche	Didáticas Específicas
Expressões nas Primeiras Idades	Área de Docência
Investigação em Educação	Área Educacional Geral
Linguagens e Comunicação	Área de Docência
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	Prática de Ensino Supervisionada
Princípios Didáticos do Jogo e das Expressões	Didáticas Específicas

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Conhecimento do Mundo	Área de Docência
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Jardim de Infância	Didáticas Específicas
Formação Pessoal e Social	Área de Docência
Organização de Contextos em Educação	Área Educacional Geral
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	Prática de Ensino Supervisionada

2.º ano / 1.º Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Educação para a Cidadania	Área Educacional Geral
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada	Prática de Ensino Supervisionada
Práticas de Educação Intercultural – Opção 1	Área Educacional Geral
Filosofia para Crianças - Opção 1	Área Educacional Geral
TIC em Educação – Opção 1	Área Educacional Geral
Saúde e Vulnerabilidade na Infância – Opção 1	Área Educacional Geral
Prática de Ensino Supervisionada – Creche – Opção 2	Prática de Ensino Supervisionada
Prática de Ensino Supervisionada – Jardim-de-Infância – Opção 2	Prática de Ensino Supervisionada

2- Follow-up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior

Propostas de ações de melhoria propostas no Relatório anterior submetido à A3es e resultados (M - medida, P - prioridade e I - indicadores de implementação):

M1. Melhor articulação entre o trabalho dos docentes com distribuição de serviço na mesma unidade curricular e entre unidades curriculares, através do fomento do trabalho colaborativo dos docentes do mesmo Departamento e entre Departamentos.

P1. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2021/22).

I1. Melhoria no indicador do funcionamento da unidade curricular nos inquéritos de avaliação das unidades curriculares pelos estudantes

Nos inquéritos de avaliação das unidades curriculares realizados pelos estudantes verificamos uma avaliação muito positiva no funcionamento das unidades curriculares, não tendo sido destacada a questão da articulação entre docentes como um problema. Na avaliação realizada pelos docentes também foi destacada a articulação curricular e a interdisciplinaridade entre docentes como um dos aspetos mais positivos do Curso.

M2. Nas UCs com lecionação partilhada por vários docentes, melhorar articulação entre o número e natureza da avaliação proposta por cada docente em cada Unidade Curricular e número de ECTS atribuído à Unidade Curricular.

P2. Prioridade alta (Até ao final do ano letivo 2020/21).

I2. Alteração de algumas FUC no que se refere aos instrumentos de avaliação e melhoria no

indicador do funcionamento da unidade curricular nos inquéritos de avaliação das unidades curriculares pelos estudantes.

Foram realizadas algumas alterações nas propostas de avaliação de unidades curriculares lecionadas por vários docentes no sentido de promover uma maior coerência. Os inquéritos preenchidos pelos estudantes evidenciam uma avaliação muito positiva.

M3. Melhor proporção entre as horas de contacto em aulas T/P e a possibilidade de realização de trabalho autónomo com orientação tutorial.

P3. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2021/22).

I3. Propor alteração no plano de estudos reduzindo as horas de contacto na componente teórico-prática e aumentando na orientação tutorial.

As alterações propostas no plano de estudos atualmente em vigor, com redução de horas de trabalho teórico - prático e aumento do número de horas de orientação tutorial revelaram-se eficazes na avaliação realizada em reunião de Curso com os estudantes do Curso. As horas de orientação tutorial apesar de nem sempre serem potenciadas por todos os estudantes revelam maior eficiência na gestão do tempo e no acompanhamento do trabalho autónomo do estudante essencial neste ciclo de estudos.

M4. Continuação e reforço da articulação entre a componente de intervenção em contexto e as disciplinas de carácter mais teórico

P4. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2021/22).

I4. Propor alteração na metodologia de algumas unidades curriculares na área das didáticas reforçando a intervenção dos estudantes com crianças e o seu enquadramento teórico.

As alterações foram realizadas e avaliadas positivamente por estudantes e docentes.

M5. Aumentar o período de estágio final por forma a melhorar a dinamização de um projeto e articulação com a componente investigativa.

P5. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2021/22).

I5. Propor alteração no plano de estudos no sentido de proporcionar mais tempo de estágio no último semestre.

A alteração ao plano de estudos foi realizada proporcionando a realização do estágio no último semestre num formato mais longo (atualmente em conclusão e avaliação).

M6. Distribuição equilibrada do número de orientações dos relatórios de estágio entre os docentes para melhoria do acompanhamento das orientações dos relatórios de estágio.

P6. Prioridade alta (Ano letivo 2021-22)

I6. Número máximo de orientações por professor orientador é igual a seis. Aumento do número de estudantes a entregar os relatórios em N; aumento da produção científica entre docentes e estudantes no âmbito dos seus relatórios de estágio (n.º de publicações e comunicações em congressos).

Procurou-se um maior equilíbrio na distribuição das orientações mas ainda existe alguma dificuldade na conjugação entre a reflexão sobre a PES e a componente investigativa do relatório final. O número de estudantes a entregar o relatório no ano de conclusão do Curso continua baixo tal como a produção científica entre docentes e estudantes no âmbito dos relatórios de estágio.

M7. Melhoria das condições para o desenvolvimento de atividade científica e de publicação, por parte de alguns docentes, no âmbito do curso e incentivar a participação dos estudantes.

P7. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2023/24).

17. Aumento do número de eventos científicos nacionais e internacionais em que os professores participaram; número de artigos em revistas, em particular em revistas com elevado fator de impacto; livros e capítulos de livros que os docentes publicaram (também em conjunto com os estudantes).

Esta ação será avaliada no final de 2023/24.

M8. Aumento das oportunidades de formação e de colaboração com os orientadores cooperantes.

P8. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2022/2023).

18. Número de ações de formação (ACD, Cursos, Oficinas) e eventos científicos oferecidas pela ESE-IPSantarém para educadores de infância; número de instituições cooperantes envolvidas; número de orientadores cooperantes a frequentar.

Foram oferecidos diversos Seminários em formato on-line abertos aos Educadores cooperantes promovidos pela coordenação do Curso e pelo CAP- centro de apoio Pedagógico. Contudo a participação de Educadores cooperantes foi muito reduzida devido à dificuldade de conciliar horários.

M9. Melhoria da qualidade das instalações que apresentam um estado de conservação desadequado e dos equipamentos desatualizados ou em número suficiente nomeadamente a nível informático.

P9. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2022/2023).

19. Quantidade de instalações que foram melhoradas e de equipamentos adquiridos e/ou atualizados.

As presentes obras de requalificação que envolvem o Centro de Recursos Educativos limitam a utilização deste espaço, da Ludoteca e do Espaço Outdoor para realização de atividades com os Estudantes. Alguma aquisição de materiais para a ludoteca no âmbito de um Programa financiado pelo POISE deve ser assinalado.

M10. Melhorar a internacionalização de docentes e estudantes

P10. Prioridade média (Até ao final do ano letivo 2022/2023).

110. Melhorar os indicadores de internacionalização encontrando formas de contabilização das horas de envolvimento dos estudantes em projetos internacionais.

O nível de internacionalização de estudantes e docentes continua baixo sobretudo pela organização em 3 semestres do Curso e a existência de trabalhadores estudantes e mães/ pais.

3- Corpo docente

3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Helena Maria Ferreira Moreno Luís	Professor Coordenador	Doutor	Ciências da Educação	Não	Integral
Ana Margarida Almeida de Pinho Neno Togtema	Professor Adjunto	Mestre	Música	Sim	Integral

3.2- Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Ana Luíza Cândido da Silva Rodrigues Serrão Arrais	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Ciências do Desporto – Desenvolvimento Motor	Não	Parcial a 40%
Ana Margarida Almeida de Pinho Neno Togtema	Professor Adjunto	Mestre	Música	Sim	Integral
Ana Margarida Gonçalves Martins Gabriel Mourato	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Educação - Especialidade em Psicologia da Educação	Não	Integral
Elisabete Fernandes Linhares Manzoni de Sequeira	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Especialidade em Didáctica das Ciência	Não	Integral
Helena Maria Ferreira Moreno Luís	Professor Coordenador	Doutor	Ciências da Educação	Não	Integral
Isabel Alexandra Damasceno Piscalho	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia (área de especialidade: Psicologia da Educação)	Sim	Integral
Margarida Isabel Alves da Silva Pereira	Assistente Convidado	Licenciado	Psicologia Educacional	Não	Parcial a 59%
Maria Clara Marques dos Santos Martins	Professor Adjunto	Mestre	Matemática - Especialização em Matemática para o Ensino	Sim	Integral
Maria Clara Rodrigues Silva de Brito	Professor Adjunto	Doutor	Belas-Artes - Especialidade Educação Artística	Não	Integral
Maria Inês Almeida Cardoso	Professor Adjunto	Doutor	Didáctica	Não	Integral
Maria Inês Valentim Xavier	Assistente Convidado	Mestre	Educação Artística	Não	Parcial a 50%
Maria João Cardona Correia Antunes	Professor Coordenador c/ Agregação	Doutor	Ciências da Educação	Não	Integral
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialização em	Sim	Integral

			Orientação da Aprendizagem		
Marta Nunes da Silva Minaúla Tagarro	Professor Adjunto	Doutor	Ramo de Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	Sim	Integral
Marta Seabra de Sousa Alvim de Vasconcelos	Assistente Convidado	Mestre	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	Não	Parcial a 50%
Neusa Cristina Vicente Branco	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática da Matemática	Não	Integral
Rosa Maria da Anunciação Montez	Assistente Convidado	Mestre	Arte e Educação	Não	Parcial a 25%
Sonia Raquel Pereira Malta Marruaz Seixas	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia	Não	Integral

4- Estudantes

4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
28	Feminino	Portugal

4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	14
2	14
Total	28

4.3 – Procura do ciclo de estudos

4.3.1 – Concurso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
20	16	14	-	-	-

4.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
2

5- Resultados

5.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Creche	14,71
Expressões nas Primeiras Idades	13,91
Investigação em Educação	14,12
Linguagens e Comunicação	15,24
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	16,38
Princípios Didáticos do Jogo e das Expressões	16,11

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Conhecimento do Mundo	15,47
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Jardim de Infância	14,5
Formação Pessoal e Social	15,44
Organização de Contextos em Educação	15,38
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	16,82

Nota: No ano letivo 2021/2022 o mestrado não abriu concurso, não existindo por isso turma de 2.º ano/1.ª vez, no ano letivo 2022/2023.

5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N (anos de duração do curso)	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
7	0	5	2	0	0

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
14 valores	1
15 valores	3
16 valores	2
17 valores	1
Total	7

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
Todos os estudantes que frequentaram o 1.º ano no ano letivo 2022/2023, transitaram de ano (14 estudantes).

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
1
Os/as estudantes com mais de uma inscrição no 2.º ano curricular para conclusão de mestrado não são considerados repetentes. Os/as estudantes que não concluem o mestrado em 2 anos curriculares podem efetuar várias inscrições em anos letivos subsequentes nos termos previstos no Regulamento dos Mestrados do IPSantarém.

Nota: Nos termos do Regulamento dos Mestrados do IPSantarém, alínea a) do Artigo 21.º, o prazo limite para entrega do trabalho final para mestrados de 90 ECTS é o último dia do mês de julho. O/a estudante que não termine no prazo referido pode requerer renovação de inscrição.

5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

Ano Letivo	Diplomados	Amostra	Taxa Empregabilidade	Empregabilidade na área do CE
2018/19	11	7 (63,6%)	100%	57%
2019/20	3	2 (66,6%)	50%	50%
2020/21	9	1 (11,1%)	100%	100%

De acordo com informação recolhida pelo Observatório de Avaliação da ESES num inquérito aplicado em fevereiro de 2021, aos 11 estudantes que concluíram este CE no ano letivo 2018/19 (taxa de resposta de 64%), verificou-se que todos os diplomados estavam empregados, sendo que 57% encontravam-se a exercer uma atividade profissional relacionada com a área do curso contra 43% que exerciam uma atividade profissional fora da área. Constatou-se também que, para a maioria dos diplomados (71,4%), a obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar contribuiu para a obtenção do emprego atual.

Foram também aplicados pelo Observatório de Avaliação da ESES dois inquéritos aos Diplomados que terminaram o curso em 2019/20 e em 2020/21, um ano após a conclusão do curso (taxas de resposta de 67% e 11% respetivamente), tendo-se apurado que a maioria dos diplomados respondentes estavam empregados à data em que foram inquiridos, numa atividade relacionada com a área do curso e num emprego obtido após a conclusão do CE.

Relativamente à empregabilidade dos Diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2021/22 encontra-se a decorrer um Inquérito de Empregabilidade.

5.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados / N.º de Avaliados)
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Creche	Didáticas Específicas	13	13	100
Expressões nas Primeiras Idades	Área de Docência	18	18	100
Investigação em Educação	Área Educacional Geral	13	13	100
Linguagens e Comunicação	Área de Docência	14	14	100
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	Prática de Ensino Supervisionada	13	13	100
Princípios Didáticos do Jogo e das Expressões	Didáticas Específicas	18	17	94,44

1.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados / N.º de Avaliados)
Conhecimento do Mundo	Área de Docência	16	16	100
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Jardim de Infância	Didáticas Específicas	13	13	100
Formação Pessoal e Social	Área de Docência	13	13	100
Organização de Contextos em Educação	Área Educacional Geral	14	14	100
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	Prática de Ensino Supervisionada	15	15	100

5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

Estão em desenvolvimento alguns projetos com o envolvimento de vários docentes e/ ou Estudantes do Curso:

Projeto STEAM OUTDOOR (CIEQV, 2023) procura estudar e produzir conhecimento útil para a formação sobre a forma como ambiente outdoor pode promover o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças numa perspetiva multidisciplinar.

Projeto Educação ao Ar Livre - Follow up Hanging OUT! - Outdoor education as a way to enhance the quality of early childhood education and care and to promote active citizenship.

Na sequência deste projeto financiado pela Comissão Europeia (ERAMUS +) 2019-1-BE02-KA203-060221 (1-9-2019 a 30-6-2022) desenvolvimento de projetos, investigação e formação avançada no âmbito da educação ao ar livre.

Projeto Educação Inclusiva - Produção de E-books e formação avançada no âmbito da Educação Inclusiva do Pré-escolar ao ensino secundário (ME/DGE) . Forma produzidos 5 ebooks e 5 formações sobre Diversidade, equidade e Inclusão, gestão da educação inclusiva, Inclusão na sala de aula, desenho universal de aprendizagem, ambientes de aprendizagem inclusivos.

Avaliação da formação "Qualificação para o Sistema Nacional de Educação Precoce na Infância" - na sequência da conclusão de um programa de formação avançada aos técnicos das equipas de Intervenção Precoce.

Projeto Vinculação / avaliação da situação estranha em diades pai-bebé e estudo longitudinal de transição para a creche e vinculação. Colaboração com estudante de doutoramento Rita Almeida e parceria com ESE de Lisboa num posterior estudo longitudinal .

Projeto Hora do Ser (Serzinho), promovido pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), que visa apoiar/formar/construir materiais para docentes e outros técnicos que trabalham com crianças de famílias em que há violência doméstica. Os estudantes participaram em formação que certificou para o trabalho na área.

Projeto Escolas Transformadoras que visa o envolvimento de estudantes e docentes em projetos de educação para a cidadania

Várias iniciativas e projetos dinamizados pelo CAP - Centro de Apoio Pedagógico - promovidas para e com a comunidade académica.

5.4 - Resultados dos inquéritos (emitir mapa de inquéritos do curso no Sigarra, análise do curso pelos estudantes e docentes, e juntar)

A análise dos resultados dos inquéritos de avaliação realizados aos estudantes no final de cada semestre sobre o funcionamento das Unidades Curriculares evidencia um nível de satisfação elevado (média igual ou superior a 6,2 em 7) nas Unidades Curriculares do 1º semestre e de modo semelhante, mas um pouco inferior (média de 5,8 ou superior em 7) nas Unidades curriculares do 2º semestre. A avaliação da intervenção dos docentes é também avaliada de forma muito positiva (6,2 ou superior em 7) tal como a autoavaliação do envolvimento dos estudantes (6,1 ou superior em 7).

A avaliação global do Curso é igualmente muito positiva (2,9 ou superior em 4) Sendo destacada a oportunidade de envolvimento em atividades de investigação como o aspeto mais relevante. No que se refere à carga horária do Curso em geral é considerada adequada embora o tempo de estágio seja o item classificado com um valor inferior a suficiente (1,7) e as aulas teóricas num valor por alguns considerado mais próximo do excessivo (2,4) . Numa análise mais qualitativa obtida nas respostas abertas e em reunião de curso podemos afirmar que os estudantes valorizam a articulação da PES com algumas Unidades Curriculares mas consideram o tempo de estágio sobretudo em contexto de Creche como insuficiente.

O grau de satisfação global do Curso encontra-se no 3,1 (em 4) , valor superior à média global da Escola assim como a apreciação da coordenação do Curso.

5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

A avaliação das condições de trabalho e estrutura curricular do Curso pelos docentes é também avaliada globalmente de forma positiva (valor 3 ou superior em 4) tendo sido destacados o bom ambiente educativo, a possibilidade de diálogo sem a pressão hierárquica e a articulação curricular e entre docentes. A formação é considerada bastante completa com ênfase na educação inclusiva e pela possibilidade de trabalho em diferentes contextos.

Nos aspetos mais negativos avaliados pelos docentes temos a sobrecarga de funções que gostariam de ver contabilizadas na DSD, a precaridade de algumas contratações, a necessidade de uma ação

articulada sobre a presença e uso do telemóvel na sala de aula. Como ainda muito relevante a necessidade de maior apoio efetivo nas literacias académicas e uma maior valorização do corpo docente afeto à supervisão das práticas. Gostariam igualmente de financiamento para realização de visitas de estudo com os estudantes.

6- Análise SWOT do ciclo de estudos

Em reunião de Curso com os estudantes do Curso em dezembro de 2023 e a participação de alguns docentes foi realizada a seguinte análise.

6.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- Oportunidade de estágio em creche e já logo desde o 1 semestre
- As aprendizagens realizadas na UC de Linguagem e Comunicação consideradas muito relevantes para a prática pedagógica -
- Unidades Curriculares que proporcionam a transição entre a teoria e a prática (didáticas)
- Interdisciplinaridade de algumas UC
- Articulação entre a teoria e a prática
- Supervisão das Práticas
- Oportunidades de participação em Projetos e outras iniciativas formativas
- Recursos adequados ao desenvolvimento do Curso
- Pessoal docente qualificado e com conhecimento na área de docência
- Serviços e pessoal não docente disponíveis e eficientes

6.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

- O timing do estágio em creche (interrompem nas férias de natal)
- Oportunidade de participar em aulas com a participação das crianças não tem resultado por falta de crianças
- Algumas unidades curriculares de opção deveriam ser obrigatórias
- Falta de formação prática a nível de primeiros socorros pediátricos
- Estabilidade de contratação de alguns professores muito relevantes para a formação
- Tempo útil para realização do relatório final (poucos estudantes terminam no prazo previsto)

6.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

- Possibilidade de formação no CAP (primeiros socorros, empregabilidade, concursos)
- Ampla oferta formativa no âmbito de outros Cursos e iniciativa na ESES
- Proximidade aos docentes e não docentes que apoiam o Curso.
- Reforço das parcerias com as instituições e escolas cooperantes
- Existência de oportunidades de internacionalização
- Espaços e ambientes educativos inovadores

6.4 – Constrangimentos (*Threats*)

- Em algumas UCs com vários docentes podem existir falhas na comunicação
- rede de estágios deveria ser mais alargada geograficamente
- deveria haver possibilidade de estagiar em outros contextos
- Maior adequabilidade de alguns educadores cooperantes à função de supervisão
- Pouca produção científica e tempo para a produzir
- Limitado número de estudantes em programas de internacionalização
- Conciliação entre a vida laboral/ familiar e o Curso
- Alguns docentes contratados sem a disponibilidade total para a formação na ESES

7- Propostas de ação de melhoria

7.1 – Ações de melhoria

Melhor articulação com a rede de escolas cooperantes e compromisso na função dos educadores

7.2 – Prioridade

1 ano

7.3 – Indicador de implementação

Renovação da rede de escolas e instituições cooperantes por forma a garantir a qualidade dos núcleos de supervisão (face às alterações na realização dos estágios e formação dos educadores a produzir a partir de 2024/2025)

7.4 – Ações de melhoria

Melhorar as condições de trabalho e vínculo à Instituição dos docentes

7.5 – Prioridade

2 anos

7.6 – Indicador de implementação

Abertura de concursos para professor adjunto na área afeta ao Curso.
Estabilidade do corpo docente

7.7 – Ações de melhoria

Reforçar e recalendarizar o tempo de estágio em creche

7.8 – Prioridade

1 ano

7.9 – Indicador de implementação

Alteração do calendário - Manter a possibilidade de realização de estágio em Creche e agendar um período contínuo de estágio em creche (sem interrupções letivas).

7.10 – Ações de melhoria

Melhorar competências de organização e gestão curricular (planificação)

7.11 – Prioridade

1 ano

7.12 – Indicador de implementação

Revisão do conteúdo de algumas unidades curriculares na nova proposta de organização da formação

7.13 – Ações de melhoria

Aprofundar mais formação ao nível da educação Inclusiva.

7.14 – Prioridade

Revisão das Unidades curriculares de opção tornado possível um reforço destes conteúdos (em articulação com a nova Portaria que regulamenta a formação de professores).

7.15 – Indicador de implementação

A alteração no plano de estudos e/ ou conteúdo das unidades curriculares

7.16 – Ações de melhoria

Aumentar o número de estudantes que concluem o Curso no tempo previsto.

7.17 – Prioridade

1 ano

7.15 – Indicador de implementação

Melhoria dos indicadores (nº de estudantes que conclui em N).

Siglas- Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

Serviços da ESES

